



Rua Domiciano Leite de Assis, 323
Distrito Industrial Adib Rassi
Jardinópolis-SP CEP: 14680-000
Fone/Fax: (16) 3663-2221
www.interfina.com.br
CEATOX: 0800-148110

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque:
**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO
PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(BIFENTRINA)**
Nome Comercial:
BIFENTHRINE 200 SC

Número de risco: 90
Número de ONU: 3082
Classe ou subclasse de risco: 9
Descrição da classe ou subclasse
de Risco: SUBSTÂNCIAS E
ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS
Grupo de Embalagem: III

ASPECTO: Líquido branco leitoso.
Incompatibilidade: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo. Incompatível com peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI: **EPI DE USO EXCLUSIVO PARA A EQUIPE DE EMERGÊNCIA:** Utilizar máscara com filtro mecânico, luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, utilizar óculos de segurança para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC. "O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

FOGO: Produto não inflamável. Na queima produz gases tóxicos, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias não identificáveis.

SAÚDE: A exposição dérmica pode causar efeitos locais, incluindo irritação, vermelhidão, sensações como formigamento, prurido ou queimação. A parestesia tem caráter transitório e reversível, durando até 48 h. Pode causar irritação ocular. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. Em animais, a exposição aos piretróides tipo I, como a Bifentrina, causa a síndrome T, caracterizada por tremores, comportamento agressivo, salivação, agitação, incoordenação motora, prostração e paralisia. DL₅₀ oral aguda em ratos > 2000 mg/kg; DL₅₀ dermal aguda em ratos > 2000 mg/kg.

MEIO AMBIENTE: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Apresenta alto potencial bioacumulativo. A contaminação de mananciais traz riscos para a fauna e a flora.

EM CASO DE ACIDENTE

VAZAMENTO: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Absorver o produto derramado com areia ou outro material inerte. Coletar o produto derramado com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Colocar o material em recipientes apropriados e remover para local seguro, de acordo com as regulamentações locais.

FOGO: Extinção com pó químico seco, CO₂, espuma e jato de água em forma de neblina. Não recomendados: jatos d'água direto sobre o produto. Resfriar as embalagens expostas. Remover os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Combater o fogo a maior distância possível, manter-se longe do produto.

POLUIÇÃO: Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. Avise a Defesa Civil: 199, o Serviço de Saneamento Local e outras autoridades locais.

ENVOLVIMENTO DE PESSOAS: Levantar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

INFORMAÇÕES AOS MÉDICOS: Nome comum: Bifentrina, do grupo químico dos piretróides. Tratamento: não há antídoto específico. Tratamento com anti-histamínico e sintomático, com medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, assistência respiratória e anticonvulsivantes em caso de convulsões. Em caso de parestesia, pode-se aplicar vitamina E (acetato de tocoferol) tópica para amenizar os efeitos cutâneos.

OBSERVAÇÕES: "As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte".

TELEFONES ÚTEIS / EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE | PRÓ QUÍMICA/ ABIQUIM :-DDG 0800 118270

ESTADO	DDD	DEFESA CIVIL	BOMBEIRO	POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	POLÍCIA RODOVIÁRIA ETADUAL	ORGÃO MEIO AMBIENTE
--------	-----	--------------	----------	----------------------------	----------------------------	---------------------

Região Norte

ACRE	68	3212-7800	3212-7800	32486230	3221-8051	3224-5497
AMAPÁ	96	3212-1230	3212-1234	3222-7626	***	32125301
AMAZONAS	92	3216-9375	3612-3120	3216-5277	***	36133277
PARÁ	91	4006-8387	4006-8364	3282-4070	3255-1944	3184-3337
RONDÔNIA	69	3216-8352	3216-5586	3211-7891	***	3216-1082
RORAIMA	95	2121-7612	3216-5586	3211-7891	***	3623-1708
TOCANTINS	63	3218-4733	3218-4718	3315-0191	3031-1006	32182663

Região Nordeste

ALAGOAS	82	33152822	3315-4991	3324-1135	3315-4303	3223-3404
BAHIA	71	3176-8623	3431-1213	3296-8610	3301-7763	3117-1232
CEARÁ	85	3101-4619	3001-2211	3295-3591	3383-1674	3272-1600
MARANHÃO	98	3212-1517	3212-1501	3244-2292	***	32313010
PARAÍBA	83	3218-4679	3213-9251	3231-3366	***	3333-4303
PIAUI	86	3218-5118	3217-3328	3233-1011	3081-1254	32162038
PERNAMBUCO	81	3232-2101	3412-8263	3181-1613/465-8336	3181-1613/227-2965	3441-5075
R.G DE NORTE	84	3232-1763	3232-6876	4009-1550/211-4708	32321510	3201-4230
SERGIPE	79	3179-3760	3179-3606	3179-3151/3261-1495	3227-1538/241-1334	3179-7310

Região Centro-Oeste

D.FEDERAL	61	3901-5812	3901-8666	3453-3295/342-2100	3443-3087	3035-3400
GOIÁS	62	3201-2213	3201-4803	3901-3726/3901-3701	3201-6311	3265-1312
M.GROSSO	65	3314-5802	3637-1657	3928-3000	3666-1744	3648-9100
M.GROSSO DO SUL	67	3318-1102	3351-8600	3320-3600/0800.617025	3388-7700	3623-7197

Região Sudeste

R.DE JANEIRO	21	2577-2016	3399-1234	2291-1100/2263-7267	3601-6263	3077-4287
ESP. SANTO	27	3137-4441	3137-4433	3212-6925	3222-8800/3260-1130	3136-3446
M.GERAIS	31	3277-8864	3289-8073	3064-5300/3333-2999	2123-1903/21231919	3219-5672
SÃO PAULO	11	3313-5726	3242-0977	2795-2340	3327-2727/6095-2340	3133-4000

Região Sul

PARANÁ	41	3350-2574	3351-2000	3218-2900	3373-0049	32133700
R.G DE DO SUL	48	4009-9816	3239-7100	3251-3200	3271-2300	3216-1700
S. CATARINA	51	3210-4100	3288-3184	33740003	3288-4361	3288-9400

NÃO TRANSPORTAR COM ALIMENTOS, RAÇÕES OU MEDICAMENTOS. CORPO DE BOMBEIROS: 193 POLÍCIA MILITAR: 190 DEFESA CIVIL: 199, Policia Rodoviária Federal 191

EM CASO DE ACIDENTE / DERRAME / VAZAMENTO:

<ul style="list-style-type: none"> - Isolar a área, afastando os curiosos. - Sinalizar o local do acidente. - Eliminar ou manter afastadas todas as fontes de ignição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atender as recomendações desta Ficha de Emergência. - Entregar esta Ficha de Emergência aos socorros públicos, assim que chegarem. - Avisar imediatamente a polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, O Transportador, Expedidor e o Fabricante do Produto.
---	---

Os dados e informações aqui transcritos revestem-se de caráter meramente complementar, fornecidos de boa fé, e apresentam o que melhor de melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, não significando, porém, que exaurem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades, em qualquer fase de manuseio dos produtos. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.